

GUIA DE CINCO PONTOS PARA REPORTAGEM SOBRE MIGRAÇÕES



1 FACTOS, PRECONCEITOS NÃO!

Ao escrever a nossa reportagem, fomos **exatos, imparciais, inclusivos** e **baseámo-nos em factos**?

Estaremos a agir **de forma independente** de narrativas resultantes de política e emoção em vez de factos?

Relatamos, de forma **justa e transparente**, o impacto que as migrações têm sobre as comunidades?



2 CONHECER A LEI

Requerente de asilo? Migrante económico? Refugiado? Vítima de tráfico? Compreendemos os conceitos e comunicamos às nossas audiências, quais os **direitos legais, nacionais e internacionais**, dos migrantes?



4 FALAR POR TODOS

Temos presentes as **vozes dos migrantes**? **Ouvimos as comunidades** por onde passam ou a quem se estão a juntar? Questione como os representantes da comunidade autoproclamada e os porta-vozes dos migrantes realmente são.



3 MOSTRAR HUMANIDADE

A humanidade é a **essência do jornalismo ético**. Contudo, devemos **observar as nossas emoções**, evitar a vitimização e a simplificação excessiva, não limitando o enquadramento da cobertura jornalística ao contexto humanitário, que não leva em conta uma visão global dos factos.



5 DESAFIAR O ÓDIO

Evitámos o extremismo? Tivemos tempo para avaliar se o **conteúdo inflamatório** sobre os migrantes ou sobre quem pretende limitar as migrações, pode conduzir ao ódio? Expressões como “multidões”, “vagas” e “ondas” deverão ser utilizadas com precaução, tal como o uso indiscriminado de palavras como “racismo” e “xenofobia”.



Ethical Journalism Network

www.ethicaljournalismnetwork.org

Connect with us    



SHARE IT!